Folha de S. Paulo

24/05/1985

Em Serrana, oito queixas de incêndios

Do Correspondente em Ribeirão Preto

O tenente coronel Sebastião Corrêa de Carvalho, 41, comandante do 3º Batalhão da Polícia Militar do Interior, em Ribeirão Preto, revelou ontem que oito queixas de incêndios em canaviais da Usina da Pedra, em Serrana, (a 25 km de Ribeirão Preto) foram registrados nos últimos dois dias pela Polícia Civil.

Ele não soube precisar, mas acredita-se que cerca de 300 toneladas de cana tenham sido destruída pelo fogo. Ontem pela manhã, funcionários da Usina debelaram dois incêndios em uma localidade chamada "Filinhas", empregado carros-pipa da própria empresa. Até o início da noite de ontem, porém, o 9º Grupamento de Incêndio de Ribeirão Preto não havia sido comunicado dos incidentes.

Segundo o oficial, há indícios de que os incêndios tenham sido provocados por pessoas estranhas ao movimento dos trabalhadores rurais. "Não acredito que os bóias-frias sejam responsáveis por esse tipo de crime", disse Corrêa de Carvalho, que prometeu intensificar ainda mais a vigilância na região. "A postura radical não pode predominar na greve", alertou ele

(Primeiro Caderno — Página 11)